



**FUNDAÇÃO UNIRG
UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG
CURSO DE GRADUAÇÃO EM JORNALISMO**

**OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
MUNICIPAL DE GURUPI-TO**

GURUPI – TO

05/2021

Rodrigo Borges Araújo

**OS IMPACTOS DA COVID - 19 NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
MUNICIPAL DE GURUPI – TO**

Artigo científico apresentado ao Curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi – UnirG, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo.

DATA: 7 de dezembro de 2021

RESULTADO: Aprovado

CONCEITO: 9,0

BANCA EXAMINADORA

Prof. Clifton Moraes Correia

Ass: Clifton Moraes Correia

Profa. Milena Botelho Azevedo Lena

Ass: Milena Botelho Azevedo Lena

LUAN MATOS, LUCAS CARVALHO E RODRIGO BORGES.

**TÍTULO: OS IMPACTOS DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE
MUNICIPAL DE GURUPI-TO**

Produto experimental apresentado ao curso de Graduação em Jornalismo da Universidade de Gurupi - UnirG como requisito parcial da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.

Professoras: M.^a Gabriela Pereira Melo e M.^a Marina Parreira Barros Bitar.

GURUPI – TO

05/2021

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	problema	4
1.2	hipóteses	4
1.3	justificativa	4
1.4	objetivos	5
1.4.1	Objetivo Geral.....	5
2.1.1	Objetivos Específicos	5
3	quadro teórico de referência	6
4	metodologia	12
8	cronograma de execução	16
9	orçamento	17
	Referências bibliográficas.....	18
	apêndices.....	21

1 INTRODUÇÃO

No dia 7 de abril de 2020, o primeiro caso de Covid-19 era confirmado na cidade de Gurupi, o terceiro maior município do estado do Tocantins. Atualmente a boletim epidemiológico do município já registrou onze mil confirmações de pessoas contaminadas, mais de novo mil pessoas recuperadas e 222 óbitos por complicações da doença. Neste documentário Jornalístico será mostrado o dia a dia dos profissionais de saúde como Médicos, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, que estão na linha de frente durante a pandemia na Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi.

Acompanhado da Covid-19 veio muita preocupação, incertezas, dúvidas e questionamentos. Desde o início da pandemia, em fevereiro de 2020, está sendo vivenciada a pior crise sanitária em mais de 100 anos (Gripe Espanhola).

A prefeitura de Gurupi adotou a prática do distanciamento social, uso de máscaras e álcool em gel. Mas tudo isso não evitou o colapso da saúde pública na cidade e o aumento de casos e mortos foi crescendo com o tempo.

Médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem estão arriscando suas vidas diariamente, por vezes, não são valorizados como deveriam. Um documentário que mostre como está o combate à pandemia numa região que não é muito falada nacionalmente é importante, pois trará destaque para o assunto e apelo para a valorização do trabalho dessas pessoas que estão na linha de frente.

Será observado o que mudou no comportamento dos envolvidos desde o início da pandemia. Em relação ao seu trabalho e a sua própria saúde física e emocional. O documentário jornalístico pretendido está diretamente envolvido nisso, pois as pessoas saberão o quão sério está sendo a pandemia, e ficará de registro para as próximas gerações de como enfrentamos esse tempo difícil.

O momento atual é difícil para muita gente, e mostrá-lo para as pessoas é um dever do jornalismo. Ao realizar este documentário, estará levando à

prática, a realidade, os fatos, e o que está ocorrendo será noticiado, para mostrar a história da maneira como aconteceu.

O documentário jornalístico tem o objetivo de prender a atenção dos telespectadores, e através dele, conscientizar e revelar os desafios que a pandemia está causando na área da saúde.

1.1 PROBLEMA

Quais as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde municipal de Gurupi durante a pandemia da Covid-19?

1.2 HIPÓTESES

Os profissionais de saúde não tiveram o apoio necessário da prefeitura de Gurupi e têm enfrentado diversos problemas durante a pandemia. Dentre esses problemas, está a falta de infraestrutura e equipamentos no trabalho; o excesso de trabalho que afeta diretamente a saúde do indivíduo; a pressão psicológica enfrentada pelas constantes perdas e pelos familiares dos pacientes atendidos por eles; a falta de acompanhamento e capacitação por parte do Poder Público para os profissionais que estão na linha de frente da Pandemia.

1.3 JUSTIFICATIVA

A pandemia da Covid-19 causou impacto mundial, principalmente na área da saúde. O presente trabalho pretende apresentar por meio de um vídeo documentário jornalístico as principais mudanças sofridas na vida dos profissionais de saúde no município de Gurupi.

Alguns pontos podem ser classificados como essenciais no combate ao vírus: a eficácia dos medicamentos no tratamento, a rapidez na tomada de precauções antes do agravamento, a conscientização dos riscos, o distanciamento social, a logística em um hospital lotado e até mesmo o uso de equipamentos complexos onde o vírus trás complicações, no entanto, vale

ressaltar como tem sido a vida dos profissionais que são responsáveis por essas questões.

A partir disso, o presente trabalho contém a importância de levar à população as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde do município de Gurupi, o que poderá contribuir para a conscientização da sociedade sobre seguir as recomendações de restrição recomendadas pelas autoridades.

O produto contará com histórias de profissionais de saúde que tenha atendido um paciente em estado crítico ou uma pessoa que foi curada graças aos esforços dos profissionais de saúde. As rotinas conturbadas dos que além de trabalharem com maior frequência, restringiram interações com suas famílias por estarem expostos ao vírus.

Por se tratar de um tema deliado e vivido por cada gurupiense, o documentário atingirá moradores de Gurupi mas também de outros municípios e estados brasileiros, público em geral, médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, mostrando a rotina desses profissionais que buscam salvar vidas de pacientes que chegam na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Gurupi.

Os desgastes emocionais de pessoas que estão na linha de frente contra a Covid-19 precisam ser mostrados através de trabalhos como este para pessoas que até o momento não acreditam ou não querem acreditar no vírus, o documentário tem a função social de demonstrar como é feito o trabalho dessas pessoas, que são homenageados, mas pouco valorizados.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

- 2 Produzir um vídeo documentário sobre as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da saúde municipal de Gurupi durante a pandemia da Covid-19.

2.1.1 Objetivos Específicos

- Compreender conceitos sobre vídeo documentário e a cobertura jornalística.

- Descrever as consequências do trabalho desenvolvido na saúde mental dos profissionais.
- Documentar as mudanças nas rotinas pessoais dos trabalhadores de saúde.

3 QUADRO TEÓRICO DE REFERÊNCIA

Surgindo por volta dos anos 1920, o documentário é uma produção cinematográfica não ficcional que possui como característica abordar temas reais com uma perspectiva diferente da que é vista pelo ser humano no cotidiano. Segundo Melo (2013), o documentário é um produto que possui características únicas, e essas características são o que fazem o telespectador o diferenciar de um filme ou uma simples gravação.

Para Nichols (2005), apesar de parecer óbvio dizer que o que torna um documentário único é a forma como ele é produzido, a principal característica é a forma como a produção é tratada, principalmente se for feita por uma instituição. A linguagem de um documentário diverge da linguagem utilizada em reportagens comuns, utiliza um tom mais detalhado e calmo.

A linguagem utilizada em documentários contém um tom explicativo, é quase como uma aula onde o professor ensina o conteúdo de uma forma que os alunos mergulhem no conteúdo como quando se assiste a um filme muito bom. “No que se trata da linguagem, predomina, no entanto, no documentário tradicional com linguagem clássica com narrador onipresente, principalmente nas produções de televisão” (LUCENA, 2012, p. 19).

Em sua execução é necessário que o autor faça uma investigação detalhada para que adquira um melhor entendimento sobre o assunto. Documentários podem abordar diversos temas, como fatos históricos, descobertas científicas, lugares exóticos, a vida de pessoas importantes, etc.

As etapas de produção de um documentário são os principais diferenciais desta prática. Segundo Hampe (1997) as etapas começam a partir de uma pré-produção, construção de roteiro, definição de personagens, equipamentos a serem utilizadas, localidades. Em seguida vem a parte da produção que é onde se coloca em prática tudo que foi planejado na etapa anterior. Por fim a pós-produção que conta com a parte final do processo que

inclui seleção de cenas, edição, inclusão da narração que estará presente no vídeo, para então chegar ao produto final.

O documentário é, como vimos, uma obra pessoal. O documentarista não deve ser visto apenas como um meio para transmitir determinada realidade. A partir do momento em que se decide fazer um documentário, isso constitui já uma intervenção na realidade. É pelo facto de selecionar e exercer o seu ponto de vista sobre um determinado assunto que um filme nunca é uma mera reprodução do mundo (PENAFRIA, 2001, p. 7).

Um documentário requer certa atenção com a linguagem abordada pela narrativa, é necessário que o conteúdo apresentado contenha um tom explicativo ao mesmo tempo em que não fique repetitivo para o espectador. Segundo Lucena (2012) o modo central a ser trabalhado é tratar o assunto abordado de uma maneira que quem for assistir entenda de forma clara.

Com o passar dos anos o surgimento de vídeo documentário ficcionais ganhou mercado, o que gera dúvidas sobre o que é real e o que é ficção. “Conceituar ficção e documentário nem sempre é tarefa simples”. “O documentário, antes de tudo, é definido pela intenção de seu autor de fazer um documentário” (RAMOS, 2008, p. 25).

O documentário deve sempre ser feito de maneira explicativa, é importante lembrar que essas produções também podem ser ficcionais, segundo Pinto (2011) o público também influencia bastante sobre a finalidade de um documentário, cabe ao tema, o conteúdo abordado e a forma que esse conteúdo é levado até as telas, seja exibindo fatos históricos no *History Chanel*, um estudo famoso sobre espécies de animais ou um documentário sobre uma pandemia global em serviços de *streaming*.

Apesar disso, Pinto (2011) considera que o documentário também pode ser uma cobertura jornalística, contanto que utilize das estratégias do jornalismo. Uma produção trabalhada como objeto de interesse público, como por exemplo um documentário com dados, depoimentos e imagens gera uma curiosidade maior das pessoas em assisti-lo. Notícias sobre vírus e doenças

sempre geram estudos que acabam necessitando de um tratamento especial para que os acontecimentos se tornem notícias.

A cobertura jornalística é de extrema importância, principalmente no período atual em meio à pandemia da Covid-19. Como citado por Silva e Maia (2011, p.18), "o acontecimento jornalístico pode ser observado e analisado por meio das marcas que o processo de produção da notícia deixa no próprio produto acabado".

A importância da informação credível, sobre um tema desconhecido de cariz sanitário, foi reconhecida, consensualmente, tanto do lado dos emissores [...] como do lado dos cidadãos/audiências. Na cobertura do surto o jornalismo, em crise há algumas décadas (Zelizer, 2004; 2009; 2015; 2017), reassumiu um papel central e adquiriu um novo vigor, viajando por múltiplos dispositivos e écrans (Deuze, 2019).

O trabalho de jornalistas ficou muito mais aprofundado e polêmico durante o período pandêmico, profissionais preocupados com a saúde das suas famílias e ao mesmo tentando entender e repassar para a população em geral atualizando de informações e explicando os cuidados para combater os vírus.

Como disse Sanchez (2020), a pandemia trouxe uma nova realidade para a sociedade moderna, já que tudo foi alterado e adaptado para o combate da pandemia em todo o mundo. "Em um cenário de pandemia, os noticiários brasileiros e do mundo afora foram invadidos pelo que é de praxis do jornalismo: atualização do número de contaminados e mortos, que se multiplicaram exponencialmente com o passar dos dias. Somou-se a essa a crise econômica causada pela atividade econômica, consequência da quarentena imposta aos habitantes em vários estados do Brasil e outros países ao redor do globo, como estratégia de combate à doença". (SANCHEZ, 2020, p.444)

Esse trabalho dentro nos hospitais e fora dele reflete no entendimento do que está acontecendo não só no Brasil, mas no mundo inteiro, conta história dos profissionais que estão dentro das unidades de saúde todos os dias,

mostrar relatos e escutar depoimentos de superação e tristeza de técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e do próprio paciente.

Segundo a Federação Nacional dos Jornalistas, em relatório publicado no ano de 2020, 163 profissionais da comunicação morreram de abril do mesmo ano a março de 2021, por complicações da Covid-19. Os estados do Amazonas, São Paulo e Pará lideraram os índices, chegando a 35% de concentração de casos. A faixa etária de jornalistas mortos foi 51 a 70 anos, alguns profissionais estavam ativos e outros aposentados.

O Brasil lidera os índices de jornalistas mortos pelo vírus. Nos três primeiros meses de 2021, o país superava a quantidade de mortes de todo o ano de 2020. No estado do Tocantins, três profissionais jornalistas faleceram, vítimas da doença (FENAJ, 2020).

A diversificação de produtos, e de formas de acesso às notícias, consequentemente atualizadas, implicou uma circularidade na web entre os diferentes mídia, sítios de notícias online e redes sociais, que colocou em causa não só a viabilidade do jornalismo e dos seus modelos de negócios tradicionais, como o ethos profissional dos jornalistas e a suas rotinas produtivas (CABRERA; MARTINS; CUNHA, 2020, p.186)

Além disso, a pandemia criou a oportunidade em vários países pelo mundo de um jornalismo com mais responsabilidade, além de verdadeira e solidária, como mencionam Cabrera, Martins e Cunha (2020).

Com o projeto, terá sido posto em prática um formato jornalístico que ajudará a entender e compreender os impactos reais que a pandemia vem causando em Gurupi. Segundo Ferraz (2020), no jornalismo e mídia, as pandemias podem ser explicadas através das causas, responsáveis, razões e implicações de tudo que vem acontecendo.

Os profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate ao Coronavírus, estão entre os mais afetados pela pandemia, como afirma Mesquita (2020, p.13):

Os profissionais de saúde estão lidando com o cenário pandêmico há seis meses, sem descanso, sem parar de ter contato com a doença, pois tem Covid-19 em todos os serviços e ainda correndo o risco de adoecer eventualmente, com medo de ficar grave sabendo das consequências que o vírus provoca no corpo. Tem momentos que bate um cansaço de ver 90% do volume de pacientes que procuram a emergência estão com a síndrome gripal. Muitos colegas se desanimam, cobrindo outros profissionais que adoeceram. (MESQUITA, 2020 p.15).

Devendo levar em consideração, não apenas a infecção pela doença, mas pelos transtornos psicológicos que muitos enfrentam. Em agosto de 2020, o portal de notícias da Folha de São Paulo, publicou uma reportagem em que relata a cada um minuto um profissional de saúde é infectado pelo novo coronavírus no Brasil.¹ Na mesma matéria, o veículo afirma que, segundo o Ministério da Saúde, são 258.190 profissionais infectados. Dentre eles, os mais atingidos são os técnicos de enfermagem com 88.898 casos, em seguida os enfermeiros com 37.689 confirmações e médicos com 27.767 casos. Ainda 12.545 agentes de saúde e 11.097 recepcionistas de unidades de saúde. De acordo com a reportagem publicada em agosto de 2020, o país registrou 226 mortes, sendo 87 de técnicos e auxiliares de enfermagem, 49 médicos e 36 enfermeiros.

Uma pesquisa feita pelo programa de televisão Fantástico da Rede Globo mostrou que 83% dos profissionais de saúde demonstraram sinais da Síndrome de Bournout¹¹, enfermidade que ocorre quando há exaustão extrema em relação ao trabalho, tanto de forma física quanto psicológica. O resultado da pesquisa inclui os profissionais que atuaram na linha de frente da pandemia do Coronavírus, sendo ainda demonstrado no estudo que os profissionais jovens são os mais acometidos e ocorrem em maior escala em mulheres.²

¹ A cada um minuto, 1 profissional de saúde é infectado por Covid-19 no Brasil, Folha de São Paulo, disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/08/a-cada-minuto-1-profissional-de-saude-e-infectado-por-covid-19-no-brasil.shtml/> Acesso em: 25/05/2021

² Síndrome de Bournout - é um distúrbio caracterizado pelo estado de tensão emocional e estresse provocados por condições de trabalho desgastantes. Drauzio Varella. Disponível em:

Com tudo, será realizado um documentário na Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi. Os Entrevistados serão dois Médicos, dois Enfermeiros e dois Técnicos de Enfermagem, já que eles estão desde o início da pandemia na linha de frente ao combate da mesma. Será mostrado o que vem acontecendo na saúde pública da cidade isso ajudará a entender e compreender os impactos reais da pandemia da Covid-19.

4 METODOLOGIA

A produção do documentário jornalístico de 15 minutos sobre os impactos da Covid-19 nos profissionais da saúde municipal de Gurupi na região sul do Tocantins, seguirá diversas etapas respeitando a metodologia do trabalho, dentre elas estão a pesquisa qualitativa que tem características básicas que identificam os estudos denominados "qualitativos".

Segundo esta perspectiva, um fenômeno pode ser melhor compreendido no contexto em que ocorre e do qual é parte, devendo ser analisado numa perspectiva integrada. Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando "captar" o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes. Vários tipos de dados são coletados e analisados para que se entenda a dinâmica do fenômeno (GODOY, 1995, p.21).

Como diz Godoy (1995,p.21), a pesquisa qualitativa é um dos vários formatos de analisar o comportamento humano e suas relações sociais:

A natureza da pesquisa sobre o documentário será aplicada e o método observacional, neste tipo de estudo, o investigador atua meramente como expectador de fenômenos ou fatos, sem, no entanto, realizar qualquer intervenção que possa interferir no curso natural e/ou no desfecho dos mesmos, embora possa, neste meio tempo, realizar medições, análises e outros procedimentos para coleta de dados.

Do ponto de vista dos objetivos o trabalho é exploratório, descritivo, irá ser utilizada a entrevista semiestruturada acompanhado de um roteiro.

"A entrevista semiestruturada tem como característica um roteiro com perguntas abertas e é indicada para estudar um fenômeno com uma população específica: grupo de professores; grupo de alunos; grupo de enfermeiras, etc" (MANZINI, p. 156, 2012)

5 TIPO DE PESQUISA

O trabalho se refere a um projeto de produção de um produto experimental denominado documentário , segundo Zandonade (2003), o documentário é um gênero audiovisual utilizado como expressão e registro

dos acontecimentos da sociedade desde o início do século outro método utilizado no projeto será a pesquisa bibliográfica que é um procedimento de investigação e exploração “que tem como objetivo proporcionar respostas a problemas envolvendo inúmeras fases, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados”. (GIL, 2006, p.17).

Segundo Gil a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de um projeto já publicado, iniciando com a escolha do tema, delimitando a área de estudo e esclarecendo os principais conceitos que envolvem o tema pesquisado.

Nesse projeto a utilização de livros, documentários e artigos científicos sobre profissionais de saúde serão a base para a produção desse documentário Jornalístico.

Para a construção do documentário irão ser usadas pesquisas exploratórias para entender e compreender vários aspectos no dia a dia dos profissionais de saúde de Gurupi, a pesquisa é retirar específica e incorporar o chamado produto prático entrevistando profissionais que estão passando o dia a dia dentro das unidades.

Muitas vezes, esse tipo de estudo se constitui em um primeiro passo para a realização de uma pesquisa mais aprofundada (OLIVEIRA, 2018). A pesquisa exploratória tem o objetivo de familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias (ACERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

6 ÁREA DE REALIZAÇÃO

O Documentário será gravado na cidade de Gurupi, Região Sul do Estado do Tocantins, na Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi - UPA, no Setor São Lucas, Av. Fernando de Noronha, 322 Jardim Pauliceia.

Os dias de gravações serão alternados acompanhando os plantões dos profissionais.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

Os entrevistados serão pessoas que trabalham no enfrentamento contra a pandemia da Covid-19: Médicos Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem da Unidade. A estimativa é que tenhamos seis entrevistados para o desenvolvimento do documentário. Com isso, terá sido posto em prática a amostra de todas as informações que estarão sendo tratadas no Trabalho em questão.

7 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E MÉTODOS DE ANÁLISE DE DADOS

A coleta de dados será feita através de entrevistas realizadas com os profissionais da saúde e informações repassadas pela secretaria de saúde do município. As entrevistas inicialmente estão planejadas para serem de forma individual e presencialmente, realizadas na própria unidade de pronto atendimento de Gurupi (UPA).

As entrevistas com os estes profissionais serão marcadas previamente. Antes e depois das gravações será feita uma coleta de dados, a fim de conseguir um conteúdo extra para um maior entendimento do assunto, semiestruturas serão utilizadas nessa prática.

Os componentes do grupo entrarão em contato com os dirigentes da Unidade, com o Secretário Municipal de Saúde, com médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. As mudanças e consequências na vida dos personagens necessitam de certa cautela quanto às informações, por isso o objetivo do projeto é adquirir a preparação necessária antes de cada entrevista.

A rotina dos entrevistados dentro do hospital é algo que será focado, por isso tudo que for visto e dito será anotado, caso surja algo que possa ser aproveitado nas gravações será realizado o acréscimo do que se mostrar necessário durante o processo de desenvolvimento, como parte do documentário.

Na parte prática do documentário, as entrevistas terão início com perguntas baseadas no roteiro previamente estabelecido, sobre como tem sido lidar com os pacientes e seus familiares. Em seguida, serão realizadas perguntas aos profissionais sobre suas famílias, o distanciamento social

que estão tendo com familiares idosos e as emoções e saudades serão um dos questionamentos.

A parte final das entrevistas será composta por perguntas sobre as expectativas de todos para um futuro melhor. A conclusão do documentário virá com uma série de mensagens motivacionais feitas pelos próprios profissionais de saúde, enfatizando os cuidados dobrados e precauções que a população deve tomar para evitar a disseminação do vírus.

9 ORÇAMENTO

Materiais	Quant.	Valor Unitário	Valor Total
Folhas A4	20 unidades	0,75	15,00
Combustível	50 Litros	5,98	299,00
Impressão	80	0,25	20,00
Xerox	80	0,15	12,00
Encadernação	3	12,00	36,00
Caneta, lápis, borracha.	4	1,50	6,00
Gravador H1	1	789,00	789,00
Microfone Lapela	1	139,00	139,00
Câmera Sony	1	3.669,00	3.669,00
Filmadora Panasonic	1	26.980,00	26.980,00
Tripé	1	109,90	109,00
Internet	1	100,00	100,00
Computador	1	6.000	6.000
Cinegrafista	2	800,00	1.600
Editor	2	1.500	3.000
Fone de Ouvido	4	20,00	80,00
Total			42.844,00

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A cada um minuto, 1 profissional de saúde é infectado por Covid-19 no Brasil, Folha de São Paulo, disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/08/a-cada-minuto-1-profissional-de-saude-e-infectado-por-covid-19-no-brasil.shtml/> Acesso em: 25/05/2021

Brasil tem 54% dos profissionais de saúde das Américas infectados pela Covid-19. Disponível em: <https://cnts.org.br/noticias/brasil-tem-54-dos-profissionais-de-saude-das-americas-infectados-pela-covid-19/> Acesso: 10/05/2020

CABRERA, Ana; MARTINS, Carla; CUNHA, Isabel Ferin. A cobertura televisiva da pandemia de Covid-19 em Portugal: um estudo exploratório. **Media & Jornalismo**, v. 20, n. 37, p. 185-204, 2020. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/mj/article/view/2183-5462_37_10. Acesso em: 06 mai.2021.

Casos e mortes por coronavírus no Brasil em 20 de novembro, G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/11/20/casos-e-mortes-por-coronavirus-no-brasil-em-20-de-novembro-segundo-consorcio-de-veiculos-de-imprensa.ghtml/> Acesso em: 11/05/2021

FENAJ, Dossiê Jornalistas Covid-19, Brasil é país com maior números de jornalistas mortos pela Covid-19. Acessado em: 10/05/2021.

FERRAZ, Luiz Marcelo Robalinho. Saúde e política na crise da Covid-19: apontamentos sobre a pandemia na imprensa brasileira. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 14, n. 2, 2020.

Fontelles, M. J., Simões, M. G., Farias, S. H., & Fontelles, R. G. S. (2009). Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. *Revista paraense de medicina*, 23(3), 1-8.

HAMPE, Barry. Escrevendo um documentário. NUPPAG–Núcleo de Pesquisa e, 1997.

LUCENA, Luiz Carlos. Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção. **Summus Editorial**, 2012.

Manzini, Eduardo José. Uso da entrevista em dissertações e teses produzidas em um programa de pós-graduação em educação. *Revista Percurso*, v. 4, n. 2, p. 149-171, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/114753>>.

MELO, C. T. V. de. O documentário como gênero audiovisual. *Comunicação & Informação*, Goiânia, Goiás, v. 5, n. 1/2, p. 25–40, 2013. DOI: 10.5216/c&i.v5i1/2.24168. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/ci/article/view/24168> . Acesso em: 6 maio. 2021.

MESQUITA, Thamine, p.13; Depoimento. Entrevistadores: L. Almeida, L. Siqueira e L.F. Brito. Goiânia, 2020. Entrevista Concedida ao documentário **O Tempo por trás das máscaras.** .

PINTO, Cíntia Xavier da Silva. O documentário como produção jornalística: nos limites da pesquisa experimental em trabalhos de conclusão em jornalismo. 2011.

RAMOS, Fernão. **Mas afinal...o que é mesmo documentário?** São Paulo: Senac, 2008.

SANCHES, Priscila R. A Importância da Inserção de Notícias Positivas na Cobertura Jornalística à Pandemia da Covid-19. *Jornalismo em tempos da pandemia do novo coronavírus*, p. 444.

SANTANA, Flávio Menezes; DE LIMA ALMEIDA, Rafael. **Videodocumentário e videorreportagem: características e distinções de duas linguagens audiovisuais**1.

SILVA, Gislene; MAIA, Flávia Dourado. Análise de cobertura jornalística: um protocolo metodológico. **Rumores**, v. 5, n. 10, p. 18-36, 2011. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51250>. Acesso em: 06 mai.2021.

Síndrome de Bournout - é um distúrbio caracterizado pelo estado de tensão emocional e estresse provocados por condições de trabalho desgastantes. Drauzio Varella. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/sindrome-de-burnout-esgotamento-profissional/> Acesso em: 25/05/2021

APÊNDICES**Projeção de sumário para o TCC II**

1	INTRODUÇÃO.....	3
1.1	problema	4
1.2	hipóteses	4
1.3	justificativa	4
1.4	objetivos	5
1.4.1	Objetivo Geral.....	5
2.1.1	Objetivos Específicos	5
3	quadro teórico de referência	6
4	metodologia	12
8	cronograma de execução	16
9	orçamento	17
	Referências bibliográficas.....	18
	Apêndices	21